



universo da  
**INCLUSÃO**

universodainclusao.com.br

# 14 / SET - OUT 2019 R\$ 12,90



ELES ESTÃO  
ENVELHECENDO.

# Estamos preparados?

Pessoas com deficiência intelectual  
e a legítima preocupação familiar  
com a vida no futuro

## TEST-DRIVE NOVO ONIX

MODELO MAIS VENDIDO DO  
PAÍS TRAZ TECNOLOGIAS INÉDITAS



## RIO DE JANEIRO

ACESSIBILIDADE  
NOS PONTOS  
TURÍSTICOS



## SAÚDE

A VIDA COM  
PÓS-PÓLIO





# VOCÊ VIU?

POR CINTIA ALVES, BRENDA CRUZ  
E TAÍS LAMBERT

tais.lambert@universodainclusao.com.br



## Fazendo da calçada sua arte

Calçadas irregulares, quebradas e até mesmo intransitáveis são comuns nas capitais brasileiras. Como resultado, se locomover torna-se um desafio, principalmente para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Para chamar atenção sobre a acessibilidade urbana, o projeto "Sem Rampa, Calçada é Muro", em parceria com a Artluv, plataforma de arte que conecta artistas a amantes da arte, faz uma convocatória para artistas participarem da iniciativa.

"Esse convite para os artistas é uma maneira de exercer a cidadania, reivindicar direitos e propagar a arte pela cidade", comenta Wendell Toledo, CEO da Artluv. Para o empreendedor, a utilização dos grafites criará maior engajamento da população e da esfera governamental com o problema. Além da cidade de São Paulo, o projeto "Sem Rampa, Calçada é Muro" acontece no Rio de Janeiro e em Recife. Futuramente, o projeto se expandirá para mais três capitais: Campo Grande, Fortaleza e Salvador.

Para se tornar um dos 50 participantes, é necessário que o artista valide a sua participação com a Artluv. A plataforma disponibiliza uma lista de endereços para a ação e o artista pode registrar a intervenção e publicá-la nas redes sociais. Acompanhe as hashtags #CalçadaEMuro, #MovimentoSuperAcao e #ArtluvCalçadaEMuro e confira as intervenções.



FOTOS DIVULGAÇÃO

## Desce

A inaccessibilidade nos cinemas está com os dias contados. Segundo o Estatuto da Pessoa com Deficiência, Lei nº 13.146/15, as salas de cinemas têm até 1º de janeiro de 2020, para cumprir a determinação da Agência Nacional do Cinema (Ancine) e oferecer recursos de acessibilidade para pessoas com deficiência em todas as sessões. Faça a sua parte e não deixe de fiscalizar os seus direitos de acesso à cultura.



FOTO DIVULGAÇÃO @MARCOSMION

A Arena Corinthians é o primeiro estádio no País com sinalização para acesso preferencial de pessoas com deficiência intelectual e Transtorno do Espectro Autista (TEA). A instalação das placas foi realizada pelo corintiano e apresentador Marcos Mion, no Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência (21/09). Foi inaugurado também um espaço exclusivo para os torcedores e seus acompanhantes curtirem as partidas. Acompanhe as novidades pelo IG @arenacorinthians

## Sobe

### Vaga garantida

Em setembro aconteceu a 8ª edição do Contrata SP – Pessoa com Deficiência com a participação de mais de 93 empresas de diversos setores e oferta de 2 mil vagas em diferentes áreas, com salários de até R\$ 9.300, para 1.525 inscrições.

A iniciativa gratuita é realizada pela Prefeitura de São Paulo, organizada pela Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, e acontece em diversos pontos da cidade com o objetivo de garantir a empregabilidade e a inclusão dos trabalhadores com deficiência e reabilitados do INSS.

Além das vagas, são oferecidos serviços de orientação sobre direitos e deveres, benefícios previdenciários, elaboração de currículos, emissão de carteira de trabalho, entre outros.

“Nas sete edições realizadas, já foram encaminhadas mais de 22 mil pessoas para processos seletivos. É um resultado significativo que mostra a assertividade do modelo implementado, e a aproximação dos candidatos e empresas com maior oferta de oportunidades em um único dia”, ressalta a secretária de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, Alie Cardoso.

Acesse o site [www.prefeitura.sp.gov.br](http://www.prefeitura.sp.gov.br) e acompanhe o prazo das inscrições para empresas e candidatos.



FOTOS DIVULGAÇÃO



# VOCÊ VIU?

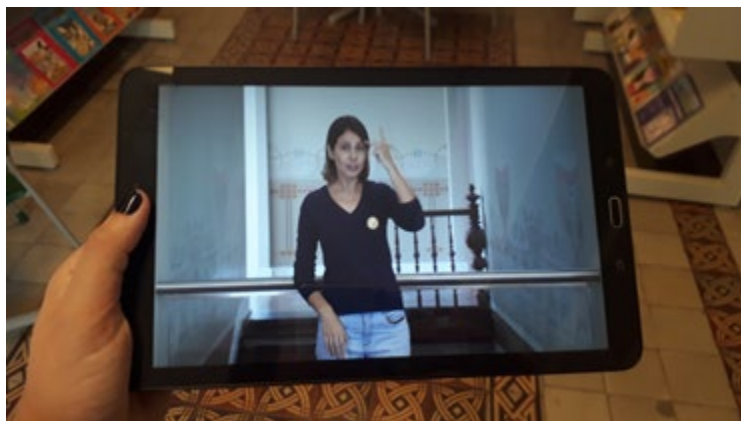
## Energia para incluir

Para garantir o direito de ocupação do público com deficiência em espaços da cidade, a Rede Museu da Energia, com unidades em São Paulo, Itu e Salesópolis, oferece acessibilidade e inclusão em suas atividades educativas e culturais, que abordam a história da Energia e suas relações com o meio ambiente e o futuro.

Além da acessibilidade arquitetônica, com rampas e elevadores, a equipe Educativa desenvolveu materiais acessíveis para facilitar a comunicação com pessoas com deficiência visual e auditiva, como mapas e pranchas táteis, e vídeo guia em Libras.

A novidade, neste ano, são as educadoras surdas que realizam visitas mediadas em Libras, nas unidades de São Paulo e Salesópolis, com a Priscila Souza, e em Itu, com a Flávia Ferreira. "É importante o convívio com as diferenças de uma forma aberta e livre de qualquer preconceito. A Rede promove essa ampliação do acesso das pessoas com deficiência ao patrimônio artístico e cultural", afirma a educadora Priscila.

Os visitantes também podem conhecer a Rede, por meio da reprodução em 3D de objetos expostos do acervo, livro em braile, placas táteis e áudio guia. Acesse o link e agende uma visita gratuita: [www.museudaenergia.org.br/unidades](http://www.museudaenergia.org.br/unidades).



FOTOS DIVULGAÇÃO

## Campeões em dobro

Os Jogos Parapan-Americanos de Lima 2019, que aconteceram na capital do Peru, de 23/08 a 01/09, registraram o Brasil na história como o primeiro país a receber o maior número de medalhas em uma única edição.

Em apenas nove dias de competição, foram 124 medalhas de ouro, 99 de prata e 85 de bronze, somando 308, e a classificação do 1º lugar no quadro de medalhas, com o dobro de campeões do 2º colocado, os Estados Unidos.

Entre as 17 modalidades, dominamos 11: atletismo, badminton, bocha, futebol de cinco, futebol de sete, goalball, halterofilismo, judô, natação, taekwondo e tênis de mesa.

O nadador Phelipe Rodrigues foi um dos destaques ao conquistar mais ouros nesta edição, somando 7, de 8 provas realizadas.

FOTO SAULO CRUZ.EXEMPLUS.CPB



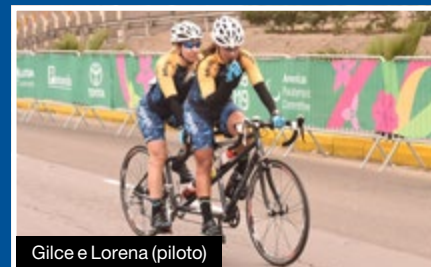
Phelipe Rodrigues



Esthefany de Oliveira



Equipe de bocha BC1BC2



Gilce e Lorena (piloto)

FOTO DANIEL ZAPPE.EXEMPLUS.CPB

FOTO SAULO CRUZ.EXEMPLUS.CPB

## Torcedor de ouro

A votação popular do prêmio *The Best 2019*, do Fifa Fan Award, indicou e premiou como melhores fãs do mundo os torcedores paulistas Silvia Grecco e seu filho Nickollas. De São Paulo para o mundo, a história da mãe que narra as partidas do time para o seu filho com deficiência visual e autismo recebeu em Milão, na Itália, a visibilidade para falar abertamente sobre a inclusão das pessoas com deficiência no esporte. Silvia dedicou o troféu a todos os torcedores e agradeceu à Fifa pela indicação entre tantas histórias inspiradoras. "Agradeço à Fifa por essa indicação e por, hoje, eu poder falar para o mundo do futebol que a pessoa com deficiência existe, que ela precisa ser amada, respeitada e incluída", declarou a mãe. Conheça a história no IG @nickollasgrecco



FOTO: GETTY IMAGES



FOTOS DIVULGAÇÃO

## Procura-se cão-guia

Programas de treinamento para transformar um lindo filhote em um bom cão-guia têm uma taxa de sucesso baixa. Para você ter uma ideia, nos Estados Unidos, mesmo com um programa de treinamento de 20 meses a um custo de US\$ 50 mil para um único cão, as taxas de sucesso da ONG Guiding Eyes for the Blind oscilavam em torno de 30%.

Pensando nisso, a IBM desenvolveu o dispositivo Smart Collar em parceria com a ONG. Por meio da inteligência artificial da IBM, a IBM Watson, o dispositivo determina quais filhotes são os mais adequados para o trabalho de cão-guia, economizando tempo e dinheiro durante o treinamento.

Ao trabalhar com Watson, a Guiding Eyes pode encontrar informações de meio milhão de registros médicos dentro da organização e mais de 65 mil registros de temperamento. Esses dados, colocados em funcionamento, permitem que a ONG pareie as principais características e traços de personalidade dos treinadores com o temperamento, os dados médicos e genéticos apropriados do cão. Com esse recurso tecnológico, a Guiding Eyes prevê que as taxas de graduação de cães melhorem em, pelo menos, 20%.